



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HH729A	Tópicos Especiais em História XXIX : Leituras sobre a América portuguesa: Sociedade e cotidiano.

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	06
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Profa. Leila Mezan Algranti

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

O objetivo desse curso é oferecer aos alunos a possibilidade de aprofundar temas e debates historiográficos já apresentados na disciplina de Brasil I. Pretende-se privilegiar as novas tendências da historiografia referentes à interpretação da colonização na América portuguesa e da sociedade colonial. Serão explorados dois segmentos fundamentais da historiografia colonial, em torno dos quais o curso está estruturado: o das relações sociais e culturais e o do cotidiano na América portuguesa.

O primeiro módulo, "Sociedade na América portuguesa: diversidade, dinâmica e interações" busca refletir acerca da presença e convivência de múltiplas etnias e grupos sociais, bem como dos processos nos quais esses diferentes elementos sociais e culturais interagiram no cotidiano colonial, chocando-se, sobrepondo-se, misturando-se, etc.. Para tanto, dividimos este módulo em três partes: "A diversidade étnica e cultural e os processos de interação"; "A dinâmica das camadas intermediárias e as hierarquias sociais" e "Elites coloniais e trajetórias". Tal organização propiciará reflexões abrangentes, partindo das categorias sociais e das relações entre grupos e etnias para o nível dos sujeitos e seus respectivos universos relacionais.

O segundo módulo, "Cotidiano: morar, comer e vestir na América Portuguesa", por sua vez, busca incentivar reflexões que contemplem os elementos materiais da cultura e do cotidiano vivenciado em diferentes espaços da América Portuguesa. Este módulo encontra-se, também, dividido em três partes: "O espaço doméstico e as relações familiares", "A alimentação" e "Indumentária: circulação e usos na América portuguesa".

Bibliografia:

ALENCASTRO, L. F. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Cap. 4 – Índios: os "escravos da terra" e Cap. 6 – As guerras pelos mercados de escravos.)

SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei: tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. São Paulo, SP: Companhia das Letras; Bauru: EDUSC, 2009. (Cap. 7 – Brasil: salvação numa sociedade escravocrata)

MOTT, Luiz. "Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundu". In: SOUZA, Laura de Mello e (org). *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. Volume 1 da coleção História da vida privada no Brasil, coordenada por Fernando Novaes. São Paulo. Companhia das Letras, 1997.

PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e universo cultural na colônia: Minas Gerais, 1716 - 1789*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.



_____. Bateias, carumbés, tabuleiros: mineração africana e mestiçagem no Novo Mundo. In: PAIVA, Eduardo França & ANASTASIA, Carla Maria Junho. (orgs.) *O trabalho mestiço; maneiras de pensar e formas de viver – séculos XVI a XIX*. São Paulo/Belo Horizonte: Annablume/PPGH-UFGM, 2002, p. 187-207.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. "Cativos da arte, artífices da liberdade: a participação de escravos especializados no barroco mineiro". In: PAIVA, Eduardo França & IVO, Isnara Pereira. (orgs.) In: *Escravidão, mestiçagem e histórias comparadas*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH / UFGM; Vitória da Conquista: Edunesb, 2008, p. 77 – 88.

BORREGO, Maria Aparecida Menezes. *A teia mercantil: negócios e poderes em São Paulo Colonial (1711 – 1765)*.

FRAGOSO, J., ALMEIDA, C. M. C. e SAMPAIO, A. C. J. (orgs.) *Conquistadores e negociantes: Histórias de elites no Antigo Regime nos trópicos. América lusa, séculos XVI a XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. (Introdução: Cenas do Antigo Regime nos trópicos; Cap. 4 – SAMPAIO, A. C. J. Famílias e negócios: a formação da comunidade mercantil carioca na primeira metade do setecentos.)

MENESES, J. N. C. "Saberes, petrechos e escravos: oficiais mecânicos e senhores no corpo social das Minas Setecentistas". In: PAIVA, Eduardo França & IVO, Isnara Pereira. (orgs.) In: *Escravidão, mestiçagem e histórias comparadas*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH / UFGM; Vitória da Conquista: Edunesb, 2008.

HOLANDA, Sergio Buarque de. "Movimentos da população em São Paulo no século XVIII". **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 1, p. 54-111, 1966.

FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1998. (Cap. 2 – Histórias esquecidas: os andarilhos da sobrevivência)

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989.

VENÂNCIO, Renato Pinto. "Comércio e fronteira em Minas Gerais colonial" IN FURTADO, Júnia Ferreira. *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: Editora UFGM, 2001, pp. 181-192.

ROMEIRO, Adriana. "A guerra dos emboabas: novas abordagens e interpretações". IN: RESENDE, M. E. L. e VILALTA, L. C. (org) *As Minas setecentistas*. Vol. 1. Belo Horizonte: Autentica; Companhia do tempo, 2007, pp. 529 – 548.

FRAGOSO, João. "A formação da economia colonial no Rio de Janeiro e de sua primeira elite senhorial (séculos XVI e XVII)"; In: FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 29-71.

ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. *Ricos e Pobres em Minas Gerais: produção e hierarquização social no mundo colonial, 1750-1822*. Belo Horizonte: Ed. Argvmentvm, 2010.

RICUPERO, R. A formação da elite colonial. Brasil c. 1530 – c. 1630. São Paulo: Alameda, 2009 (Parte 1: Honras e mercês; Parte 3: Terra, trabalho e poder)

ANTEZANA, Sofia Lorena Vargas. Os contratadores dos caminhos do ouro das Minas Setecentistas: estratégias mercantis, relações de poder, compadrio e sociabilidade (1718-1750). Dissertação de mestrado, UFGM, 2006. (Cap. 3 - Contratadores: senhores de sedutora riqueza e de crescente poder ; Cap. 4 - Os contratos no período do governador dom Lourenço de Almeida)



LIMA, Leandro Santos de. *Bandeirismo paulista: o avanço na colonização e exploração do interior do Brasil (Taubaté, 1645 – 1720)*. Dissertação de mestrado. USP, 2011. (Cap. 3 – O grupo sertanista taubateano; Cap. 4 – Carlos Pedroso da Silveira – Sertanismo e vida pública)

ANTUNES, Álvaro de Araújo. *Espelho de cem faces: o universo relacional de um advogado setecentista*. São Paulo: Annablume: PPGH / UFMG, 2004.

VAINFAS, Ronaldo. *Traição: um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MENESES, J. N. C. "Apresentação". In: *Varia hist.* vol.27 no.46 Belo Horizonte jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/vh/v27n46/01.pdf>.

ALGRANTI, L. M. "Famílias e vida doméstica". In: SOUZA, Laura de Mello e (org). *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. Volume 1 da coleção História da vida privada no Brasil, coordenada por Fernando Novaes. São Paulo. Companhia das Letras, 1997.

MAGALHÃES, Beatriz Ricardina de. "A demanda do trivial; vestuário, alimentação e habitação" In: **Revista Brasileira de Estudos Políticos**. Belo Horizonte: n° 65, Jul. 1997, pp. 153 – 199.

NOVAIS, Fernando "Condições da privacidade na colônia" IN Laura de Mello e Souza, *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*, volume 1 da História da Vida Privada no Brasil, coleção dirigida por Fernando Novais, São Paulo, Companhia das Letras, 1997, pp.13-39.

ZANETTINI, Paulo Eduardo. *Maloqueiros e seus palácios de barro: cotidiano doméstico na casa bandeirista*. Tese de doutorado USP, 2005. (Cap. 3 – A Casa)

FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1998. (Cap. 6 – Casas de morada: pluralidade da habitação)

FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Mobiliário baiano*. Brasília. D.F: Iphan/ Programa Monumenta, 2009.

SCARATO, Luciane Cristina. *Caminhos e descaminhos do ouro nas Minas Gerais: administração, territorialidade e cotidiano (1733 – 1783)*. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas/ SP. 2009. (Cap. 3 – Os moradores das minas e os caminhos: cotidiano e cultura material)

BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond. *Bens de hereges. Inquisição e cultura material. Portugal e Brasil (séculos XVII e XVIII)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012 (Cap. 3 – O patrimônio dos cristãos novos)

ABDALA, Mônica Chaves. Sabores da tradição. **Revista do Arquivo Público Mineiro**. V.42, Fasc. 2, jul./dez. 2006. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/rapm_pdf/Sabores_da_tradicao.PDF

ALGRANTI, Leila Mezan. "História e historiografia da alimentação no Brasil", In: CAMPOS, A. P.; SILVA, G. V.; NADER, M. B.; FRANCO, S. P.; FELDMAN, S. A. *A Cidade à prova do tempo: vida cotidiana e relações de poder nos ambientes urbanos*. Vitória, Ed.GM/ Université Paris Est, 2010, pp. 131-154

ALGRANTI, Leila Mezan "Saberes culinários e a botica doméstica: beberagens, elixires e



mezinhas no Império português". In: **Saeculum** (UFPB), UFPB, 2013 pp.13-28

ALGRANTI, Leila Mezan. "Dias gordos" e "dias magros": calendário religioso e práticas alimentares católicas em São Paulo e Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX) In: Bruno Feitler; Evergton Sales Souza. *A Igreja no Brasil - normas e práticas durante a vigência das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia*. São Paulo Editora da UNIFESP, 2011, p. 269-288

COUTO, Cristiana. *Arte de Cozinha. Alimentação e dietética em Portugal e no Brasil (séculos XVII-XIX)*. São Paulo, Editora Senac, 2007.

SILVA, Paula Pinto e. *Farinha, feijão e carne-seca*. São Paulo, Editora Senac, 2005.

MAGALHÃES, Sônia Maria de. *A mesa de Mariana: produção e consumo de alimentos em Minas Gerais (1750-1850)*. São Paulo, Anannablume, 2004.

BASSO, Rafaela. *A cultura alimentar paulista: uma civilização do milho? (1650 – 1750)*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas / SP. 2012.

MENESES, José Newton Coelho. *O continente rústico: abastecimento alimentar nas Minas Gerais setecentistas*. Diamantina, MG: Maria Fumaça, 2000

HOLANDA, S. B. *Caminhos e fronteiras*. 3ª ed. São Paulo. Companhia das Letras, 1994. (Parte 3 – O fio e a teia)

ALCANTARA MACHADO. *Vida e morte do Bandeirante*. São Paulo: Livraria Martins Fontes editora, s/ d.

DRUMOND, Marco Aurélio. *Indumentária e cultura material: produção, comércio e usos na Comarca do Rio das Velhas (1711 – 1750)*. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.

SILVA, Luciana da. *Artefatos, sociabilidades e sensibilidades: cultura material em São Paulo (1580-1640)* Dissertação de mestrado. IFCH / Unicamp. 2013. (Cap. 3 - Os testamentos e a distribuição dos legados após a morte)

LARA, Silvia H. *Fragmentos Setecentistas*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007. (Cap. "Diferentes e desiguais", pp. 79 – 125).

MOL, Claudia Cristina. *Mulheres forras: cotidiano e vida material em Vila Rica (1750 – 1800)*. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte, Faculdade de Ciências Humanas, Letras e História da UFMG, 2002.

LIMA, Igor Renato Machado de. *"Habitus" no sertão: gênero, economia e cultura indumentária na vila de São Paulo (1554 – c.1650)*. Tese de Doutorado. São Paulo: FFLCH – USP, 2011.

ALMEIDA, Adilson José de. "Indumentária e moda: seleção bibliográfica em português". *Anais do Museu Paulista*. [online]. 1995, vol.3, n.1, pp. 251-296.